



**MUNICÍPIO DE ITABORAÍ**  
**PODER LEGISLATIVO**

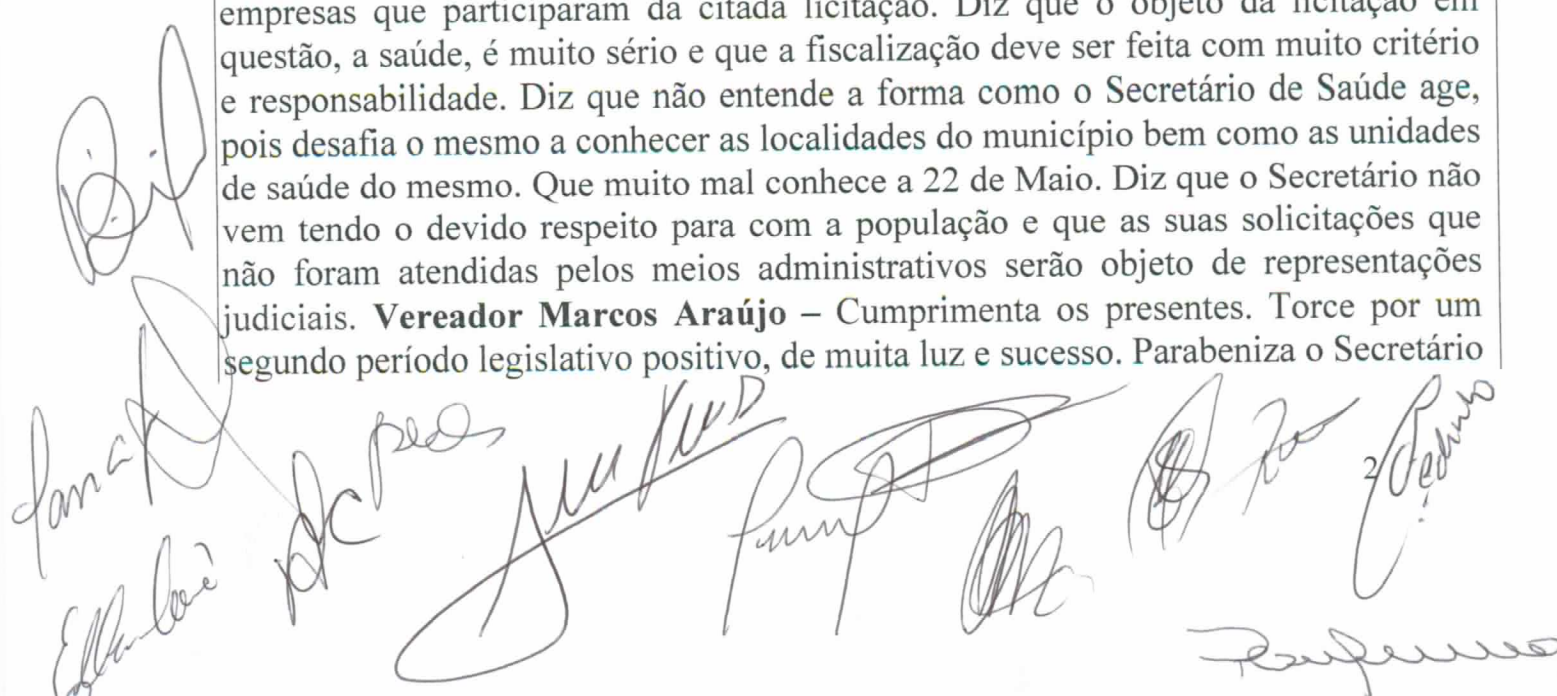
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 01 DE AGOSTO DE 2017.**

Ao primeiro dia do mês de Agosto do ano de 2017, às 11 horas, presidida pelo Vereador **Sandro Construforte**, secretariada pelos Vereadores **Marcos Araújo e Joana Lage, 1º e 2º** secretários respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itaboraí. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: **Agnaldo Coutinho, Paulo Alves, Paulo Ney, Renato Garcia, Severino Santos Silva 'Bil', Edinho, Joana Lage, Paulo Cesar, Rogério Filgueiras, Sandro Construforte, Eneas, Marcos Araújo e Marcelo Lopes**. E constatou-se a ausência do Vereador: **Elber Correa**. Havendo número legal foi declarada aberta a Sessão. Após, foi feita a leitura de versículos da Bíblia, Oração do Pai Nosso e da Constituição da República. **Passou-se ao 1º Expediente: Vereador Marcelo Lopes** – Cumprimenta os presentes. Diz que é um prazer retornar aos trabalhos após o recesso e que torce para que tudo se desenvolva com muito sucesso. O parlamentar queixa-se da postura de alguns guardas municipais. Relata que em duas oportunidades solicitou a compreensão dos mesmos para que aguardassem o Vereador resolver rápidas questões burocráticas e, mesmo estando acompanhado de motorista e com as devidas sinalizações, mesmo assim, declara que aqueles funcionários não autorizaram sua parada, sendo que em uma dessas oportunidades estava em frente à Prefeitura para despachar com o Prefeito. Diz que proporá uma indicação que vise à reserva de, no mínimo, cinco vagas destinadas aos vereadores em frente à Prefeitura, do mesmo modo que ocorria em frente à antiga Câmara Municipal, visando evitar transtornos como os que viveu. Diz ainda que conversará com o Secretário para que os agentes tenham maior compreensão quanto a esta problemática. **Vereador Edinho** – Cumprimenta os presentes. Diz que passou por fato parecido ao vivido pelo Vereador Marcelo Lopes quando do cumprimento de uma ordem judicial em Manilha. Diz que comunga da insatisfação do Vereador e que se predispõe a assinar o requerimento caso ele venha a ser apresentado. Diz que nos diversos meios de comunicação na cidade ouviu e leu que na Câmara Municipal o que vale é o voto. Fala que os vereadores, ao votarem, o fazem com base em suas convicções, mas que o Judiciário aplica a lei. Que a justiça tarda mas não falha, e que acredita nela. Informa que esteve na Câmara acompanhando o cumprimento do mandado judicial expedido para que os documentos que exigiu fossem apresentados. Que o Presidente solicitamente apresentou a grande maioria dos documentos,

*[Handwritten signatures and initials of the council members, including 'Bil', 'Edinho', and others.]*

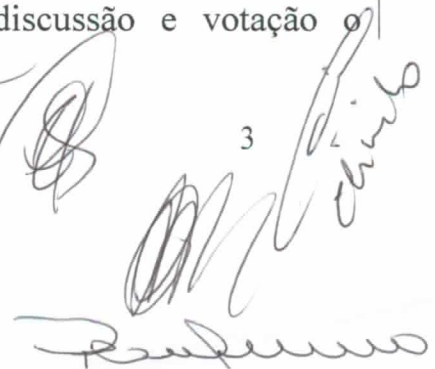
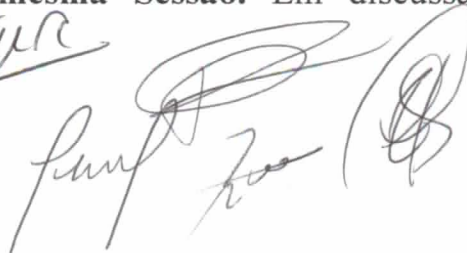
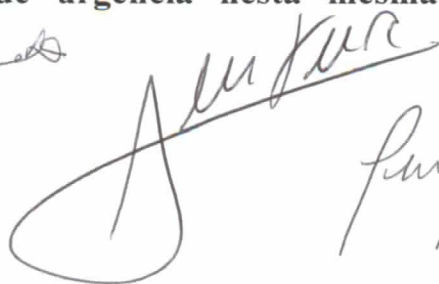
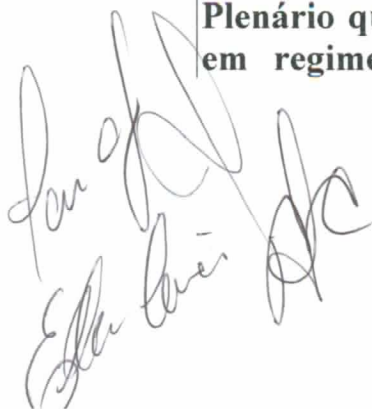


faltando, ainda, a entrega de parcela dos mesmos. Diz que o pouco que conseguiu ver dos documentos apresentados, neste meio tempo, o fizeram perder o sono. Cita, como exemplo, o fato de uma empresa de mineração ser a responsável pelo pagamento dos servidores comissionados; publicações de atos fora da ordem numeral e cronológica; atas que não teriam sido lidas em plenário, mas que, teriam sido assinadas, referentes ao período 2013/2016. Aproveita para dizer ao Secretário Executivo da Mesa Diretora que apresente a Ata da Sessão com antecedência ou que, então, não irá assinar as Atas no calor da emoção em plenário. Narra que os gastos com publicação saltaram de R\$ 8.000,00 em 2013 para R\$ 4.500.000,00 nos anos de 2015 e 2016. Diz que há vereadores que devem ter avião, helicóptero ou algo do tipo, pois questiona os gastos de R\$ 9.000.000,00 com publicações. Destaca, inclusive, que os jornais em questão são muito simples, contendo pouquíssimas páginas, sendo feitos em material de péssima qualidade e tendo poucas edições ao mês, fatos que não justificam o alto valor gasto. Solicitou o apoio do Plenário para que o mesmo votasse favorável ao seu Requerimento de Informação endereçado ao Secretário de Saúde, Sr. Júlio, em regime de urgência. Diz que ouviu do Secretário, na presença, salvo engano, dos vereadores Marcelo Lopes e Paulo Ney, de que em Teresópolis ele não falava com os vereadores. Que achou tal colocação absurda. Diz que acompanhou o desenrolar do processo licitatório sobre a contratação da empresa que virá a administrar o Hospital Municipal Leal Junior e que o mesmo foi muito conturbado, tumultuado, com diversas denúncias de irregularidades, uma delas do próprio Vereador, fruto de denúncias anônimas, em que fora informado de que uma das empresas teria informações privilegiadas acerca do certame e que, coincidência ou não, a empresa em questão venceu o certame. Outra denúncia, de autoria de outra empresa, de que a empresa vencedora tomou ciência do edital em abril/2017, sendo que o mesmo fora publicado em junho/2017, o que fere princípios constitucionais. De que a empresa vencedora não teve índice no oferecimento das propostas, quantos aos itens; que as folhas do processo, das propostas dessa empresa, não foram numeradas. Diz que irá pegar as denúncias formuladas pelas outras concorrentes e que irá até as últimas circunstâncias em busca dos devidos esclarecimentos. Reforça o pedido para que os demais vereadores votem favoráveis ao seu requerimento endereçado ao Secretário de Saúde onde solicita a cópia das atas referentes às sessões do certame, do edital e de todas as propostas e demais documentos das empresas que participaram da citada licitação. Diz que o objeto da licitação em questão, a saúde, é muito sério e que a fiscalização deve ser feita com muito critério e responsabilidade. Diz que não entende a forma como o Secretário de Saúde age, pois desafia o mesmo a conhecer as localidades do município bem como as unidades de saúde do mesmo. Que muito mal conhece a 22 de Maio. Diz que o Secretário não vem tendo o devido respeito para com a população e que as suas solicitações que não foram atendidas pelos meios administrativos serão objeto de representações judiciais. **Vereador Marcos Araújo** – Cumprimenta os presentes. Torce por um segundo período legislativo positivo, de muita luz e sucesso. Parabeniza o Secretário





de Saúde pela reabertura da AME 24 horas a ser realizada no dia 14 e que tal conquista é muito importante para a população local. Parabeniza também o Secretário de Educação pela retomada das obras da creche no bairro João Caetano, em Itambi. Diz que o papel dos vereadores é esse, de busca por melhorias para a municipalidade. Questiona o repasse de altos valores aos municípios de Niterói e Maricá em virtude do Pré Sal, montante que em parte poderia ser destinado à Itaboraí também. Parabeniza a cidade e o povo de Maricá por tal conquista e diz torcer para que os valores sejam bem aplicados pela municipalidade. **Vereadora Joana Lage** – Cumprimenta os presentes. Diz que será dada continuidade ao trabalho iniciado em Janeiro deste ano, com muita seriedade e comprometimento. Diz acreditar que o segundo semestre promete ser bem melhor do que foi o primeiro que passou. Fala que na condição de parlamentares, devem fiscalizar, legislar, buscar, apesar das dificuldades e crise vividas, a melhoria da qualidade de vida da população. Aproveita para comentar sobre o início do projeto Mulheres de Atitude, onde se buscará o empoderamento e maior participação política da mulher itaboraiense. **Vereador Enéas** – Cumprimenta os presentes. Salaria ao vereador Edinho que o fato de vereadores assinarem atas sem ler se deu em legislatura anterior, não tendo ocorrido na presente. Agradece ao Prefeito e ao Secretário de Obras pelo início das obras da quadra poliesportiva no Conjunto BNH, bem como da quadra poliesportiva do bairro Aldeia da Prata. Questiona os serviços prestados por uma empresa de exames na municipalidade, a Climagem. Fala que um assessor seu sofre de problemas renais e que teve de retirar parte de um de seus rins. Fala que, posteriormente, teve de realizar alguns exames indicados pelo médico que lhe assiste, com contraste. Diz que o mesmo se dirigiu à clínica em questão, onde realizou o exame solicitado. Fala que, naquela Clínica, foi informado de que o exame seria realizado sem contraste, pois não seria necessário. Fala que teve a resposta de que os rins do mesmo encontram-se normais. Indaga como podem estar normais tais órgãos se ele possui apenas um rim e meio? Questiona a competência da clínica em questão diante da gravidade de tal situação. Diz que formulará requerimento nesta Casa de Leis, bem como fará as notificações legais aos órgãos competentes, pois uma empresa desta natureza não pode prestar serviços à população deste município. Acrescentou que, apesar do exame ter sido realizado sem contraste, que no laudo constou que o contraste foi feito. Ou seja, questiona quantos exames ela pode ter feito sem utilização de contraste, sendo que o mesmo possa ter sido cobrado. **Passou-se ao 2º Expediente:** Feita a leitura da ata da sessão anterior e não havendo quem quisesse discuti-la, foi aprovada por unanimidade. **Passou-se ao Resumo do Expediente:** Não houve expediente. **Passou-se a Apresentação de Proposições: Requerimento Vereador Edinho n.º 0465/2017** - Requer do Secretário de Saúde informações a respeito do processo licitatório n.º 2189/2017. **Passou-se a Ordem do Dia: O Vereador Edinho solicitou ao Plenário que o Requerimento número 0465/2017, de sua autoria, fosse votado em regime de urgência nesta mesma Sessão.** Em discussão e votação o



Requerimento de Urgência feito. Em discussão, havendo quem quisesse discutir, em votação, sendo rejeitado por maioria. **Nada mais havendo a deliberar**, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão, marcando a próxima Sessão para o dia 03 de Agosto do ano de 2017. Da qual eu, **Leonardo Martins Abreu**, Secretário-Executivo da Mesa Diretora, lavrei a presente Ata, que vai assinada de acordo com a Lei. Câmara Municipal de Itaboraí, 01 de Agosto do ano de 2017.

*Adriano*

*[Signature]*

*Luiz Fernando*

*San Af*  
*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*passa*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*